# Memorando

# Aplicações Móveis, 2025/2026

De: Holeg António

Nº de Matrícula: 20211211

Assunto: LAB. 1 - Introdução ao Android

Data: 14 de Outubro de 2025

# 1. Introdução

A experiência laboratorial teve como foco a iniciação ao desenvolvimento de aplicações móveis para a plataforma Android. O foco principal não foi apenas na implementação da funcionalidade, mas no mapeamento e compreensão da arquitetura de build e de programação.

O contexto original do Laboratório #01 focou na iniciação ao desenvolvimento Android utilizando o ambiente **Android Studio**, a linguagem **Java** e o sistema de build **Gradle**. Os objetivos centrais incluíram a familiarização com componentes nucleares como Activity e Intent para navegação, a implementação da interface gráfica (UI) através de ficheiros XML e a gestão de listas dinâmicas com os padrões imperativos de ArrayList, ListView e ArrayAdapter. Esta abordagem sublinha uma arquitetura de plataforma-específica, onde a lógica de negócio (Java) está acoplada à estrutura de Views nativas e o fluxo de dados exige manipulação manual de adaptadores para refletir as alterações na UI.

A experiência adaptada mudou drasticamente o foco para o ambiente crossplatform React Native e Expo, utilizando JavaScript/TypeScript e Node.js/npm/Metro Bundler. O objetivo não foi apenas replicar a funcionalidade, mas mapear os conceitos: as Activities tornaram-se Componentes Funcionais React, o XML foi substituído por JSX e a navegação por Intents foi substituída pelo navigation.navigate() do React Router. Esta adaptação visou demonstrar a flexibilidade do desenvolvimento moderno e a capacidade de abstrair as complexidades nativas do Android através de um framework declarativo.

No que tange às ferramentas de *build* e gestão de projeto, o complexo sistema **Gradle** com a sua estrutura de múltiplos ficheiros build.gradle e o settings.gradle foi traduzido para o sistema Node.js/npm. O ficheiro package.json assumiu o papel de gestor de dependências e de *build*, definindo *scripts* de execução e implementando a lógica de Múltiplos Projetos através de **npm Workspaces** (Monorepo). Esta substituição simplificou a configuração do *build* para a maioria dos casos de uso, embora a experiência tenha revelado que o npm start se tornou sensível a problemas de rede/Firewall, gerando erros como o TypeError: fetch failed.

A observação mais significativa da experiência reside no contraste entre o paradigma **Imperativo** (Java/Android) e **Declarativo** (React Native). Enquanto o Java exige que o programador instrua o sistema passo a passo (ex: usar findViewById e chamar notifyDataSetChanged explicitamente), o React Native utiliza o conceito de Estado (useState), onde as alterações nos dados (ArrayList) desencadeiam automaticamente a re-renderização da interface do utilizador, simplificando significativamente a gestão do ciclo de vida dos componentes e a reatividade da aplicação (como demonstrado no Exercício da Lista de Tarefas).

# 2. Experiências Realizadas

#### I (Hello World) - Componentes e Navegação Reativa

A Activity é substituída por Componentes Funcionais React. O Intent é mapeado para router.push() (React Router), passando dados via route.params. A UI é definida por JSX e estilizada por stylesheet. A vinculação de dados é resolvida pelo Estado (useState), eliminando findViewById.

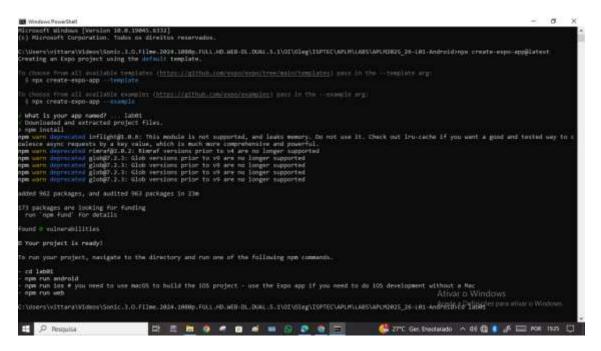


Figura 1 - Criar um projecto React Native

Mapeamento de Ficheiros (Android/Java para React Native/Expo)

No desenvolvimento React Native/Expo, a estrutura de diretórios é simplificada e a configuração nativa (Android) é abstraída para ficheiros JavaScript/JSON de alto nível.

Ficheiro Original (Android/Java)

Equivalente no React
Native/Expo

src/screens/HomeScreen.tsx
(ou qualquer componente)

**Definição da Interface do Utilizador (UI).** Em vez de XML, o *layout* é definido usando **JSX** (mistura de JavaScript e marcação) dentro de Componentes React. A estilização (substituindo o XML de atributos) é feita via stylesheet (em JavaScript) e **Flexbox** para o posicionamento.

app/src/main/java/.../MainActivity.java

src/screens/HomeScreen.tsx (ou outro componente funcional)

Lógica e Controlo. Substituído por um Componente Funcional React ou uma classe JavaScript/TypeScript. Contém os *hooks* (useState, useEffect) para gerir o Estado e a Lógica de Negócio que reage aos eventos da UI (ex:onPress).

app/src/res/AndroidManifest.xml

app.json (ou app.config.js)

Configuração da Aplicação. O Expo abstrai este ficheiro nativo. As permissões, o nome da aplicação, o ícone e a orientação do ecrã são definidos no ficheiro app.json (JSON). Durante o build (ex: para APK), o Expo injeta esta configuração no AndroidManifest.xml nativo final.

app/build.gradle

package.json

Gestão de Build e Dependências. Este ficheiro JavaScript/JSON define as dependências externas e internas do projeto (na secção "dependencies"). Também contém os scripts de execução ("start", "android") que são usados para iniciar o Metro Bundler e orquestrar o processo de build.

Resumo da Árvore de Diretórios (Visualização Adaptada)

No terminal ou IDE, a estrutura de um projeto React Native/Expo que contém os elementos acima teria esta aparência:

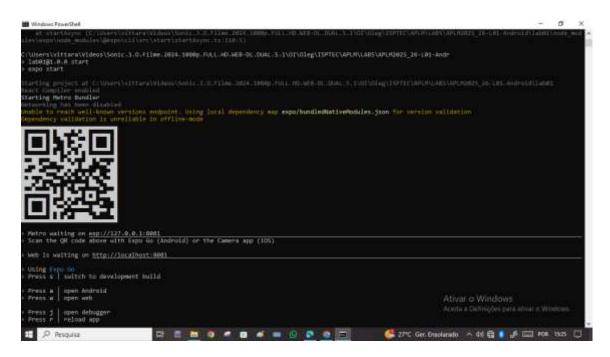


Figura 2 - Executar a aplicação

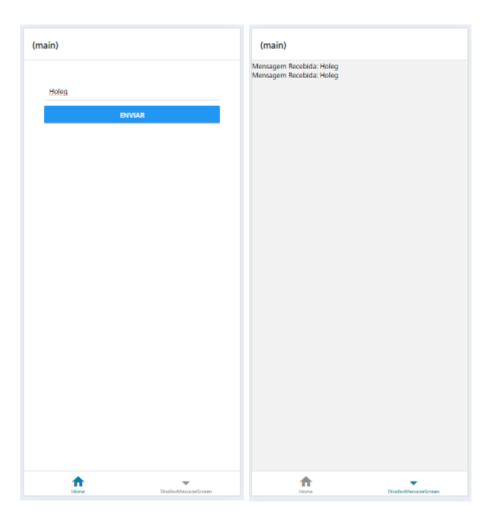


Figura 3 - Exercício 1 (Tela 1).

Figura 4 - Exercício 1 (Tela 2)

#### Resposta às Questões (Adaptadas a React Native)

As questões originais estão enraizadas no desenvolvimento Android/Java. As respostas abaixo fornecem o conceito equivalente e como a tarefa é realizada no ecossistema React Native.

### 1. O quê que alterou no ficheiro AndroidManifest.xml?

- Resposta Adaptada (React Native/Expo): Geralmente, nada. O
  desenvolvimento em React Native, especialmente com Expo, abstrai o
  programador da necessidade de modificar diretamente os ficheiros de
  projeto nativos (AndroidManifest.xml para Android e Info.plist para iOS).
- Configuração Equivalente: A maior parte da configuração da aplicação (nome, ícone, permissões básicas) é feita no ficheiro app.json ou app.config.js do React Native. Se a aplicação for ejectada para o React Native CLI ou se forem necessários módulos nativos personalizados, o AndroidManifest.xml pode ser alterado para adicionar novas permissões ou declarar novas Activities nativas (o que é raro no fluxo de trabalho de Activities).

#### 2. Como o evento clique é tratado?

- Resposta Adaptada (React Native/JSX): O evento de clique é tratado através da propriedade onPress do componente.
- Mecanismo: Em vez de declarar um método android:onClick="sendMessage" no XML e defini-lo em Java, o onPress do componente <Button> (ou qualquer componente Touchable) aceita uma função JavaScript que é executada quando o utilizador toca no elemento. Esta é a forma padrão do React de tratar eventos.

# 3. Como identificar e obter ou definir componentes de interface do código Java?

- Resposta Original (Android): Em Java, utilizava-se o método findViewByld(R.id.edit\_message) (onde R.id.edit\_message era a referência criada a partir do XML) para obter o objeto View e, em seguida, manipulá-lo.
- Resposta Adaptada (React Native/JavaScript): Em React Native, evita-se a manipulação direta do DOM/View nativa. O código JavaScript interage com a UI principalmente através de dois mecanismos:
  - State (Estado): Para obter e definir valores em componentes de formulário (como TextInput), utiliza-se o Estado do Componente (useState). Quando o state muda, o React re-renderiza o componente, atualizando a UI. (Ex: o value={text} do TextInput é o que define o seu conteúdo).
  - Refs (Referências): Para tarefas específicas que requerem acesso direto ao elemento (ex: focar um campo), utiliza-se o

sistema **useRef** do React para obter uma referência programática ao componente.

# 4. Qual é a finalidade da intent da variável criada na classe DisplayMessageActivity?

- Resposta Original (Android): A Intent é um objeto de mensagem que permite a comunicação entre componentes (ex: uma Activity a iniciar outra). É utilizada para anexar dados (Extras) que a Activity de destino (DisplayMessageActivity) pode ler.
- Resposta Adaptada (React Native/React Navigation): O conceito de Intent é substituído pelas funções de navegação da biblioteca React Navigation (ou equivalente – expo-router).
  - Finalidade: O objeto navigation (que substitui a Intent de chamada) permite iniciar a transição para uma nova tela (navigation.navigate('NomeDoEcrã')) e, o mais importante, permite passar um objeto de dados (os params ou parâmetros) para a tela de destino.
  - Leitura dos Dados: A tela de destino acede a estes dados através do objeto route (o objeto route.params é o equivalente a ler os Extras da Intent).

#### II (Gradle) - Gestão de Build Node.js/npm

O package.json substitui o build.gradle, definindo dependências e scripts de execução (npm start). O Metro Bundler é o motor de build que transpila (via Babel) e bundle o código. A modularidade de Múltiplos Projetos (Gradle) é alcançada com npm Workspaces, que liga pacotes locais (módulos) através do campo workspaces no package.json raiz.

3.1. Node.js e Gerenciadores de Pacotes (npm/yarn)

O **Node.js** e o **npm** (Node Package Manager) ou **yarn** são a espinha dorsal do desenvolvimento em JavaScript moderno e, consequentemente, em React Native. Eles substituem o repositório Maven/JCenter e a gestão de dependências do Gradle.

- Comandos básicos (em substituição a gradle -v ou gradle -q tasks):
  - o Verificar a versão: node -v e npm -v (ou yarn -v).
  - o **Instalar uma dependência:** npm install [nome-do-pacote] (Ou yarn add [nome-do-pacote]). Por exemplo: npm install react-navigation/stack
  - Verificar dependências: Inspecione o ficheiro package.json na raiz do projeto. Este ficheiro lista todas as dependências do projeto, divididas em dependencies (para o código de produção) e devDependencies (para ferramentas de desenvolvimento). Este é o equivalente ao build.gradle a nível de gestão de bibliotecas.

- Tarefas de Script: O package.json também contém uma secção scripts que define comandos de build e execução, como start, android, ios. Estes comandos substituem as tarefas (tasks) básicas do Gradle.
- 3.2. Simples projecto Java com Gradle Java plugin (Adaptado para React Native/Node.js)

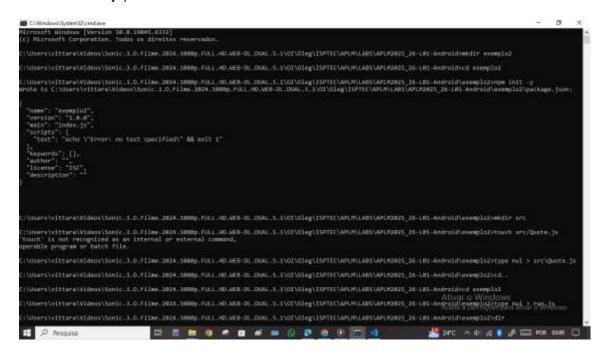


Figura 5 - Criar directorios e ficheiros para projecto exemplo2 em react native

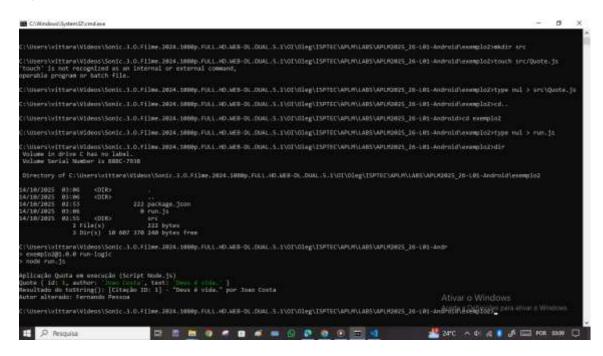


Figura 6 - execução do projeco exemplo2

```
### 100 Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View to Nam **  

*** Open to the Selection View
```

Figura 7 - ficheiro de execução de lógica de projecto exemplo2

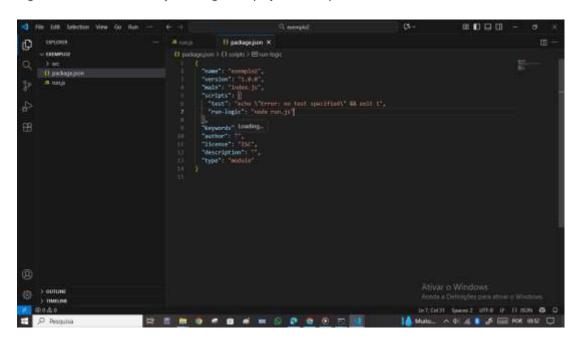


Figura 8 - Definição de script de execução do projecto exemplo2

# 3.3. Múltiplos Projetos Java (Análise do Exemplo Gradle)

Estrutura do Projeto Gradle

O projeto está dividido em quatro níveis de configuração/execução:

- 1. Ficheiro Raiz: settings.gradle e build.gradle (na raiz).
- 2. Subprojetos/Diretórios: app, api, e common.

## Análise e Resposta às Questões

1. Em quais subprojetos este projeto está dividido?

O projeto está dividido nos seguintes subprojetos (determinados pela declaração include no settings.gradle):

## Subprojeto Função Provável

:app	O projeto principal/executável (a aplicação final que usa os outros módulos).
:api	O projeto que define a interface de programação (API) ou contrato de serviço, usando a lógica common.
:common	O projeto que contém a lógica de domínio ou utilidades que são reutilizáveis por outros módulos (app e api).

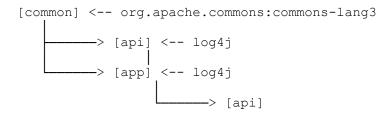
## Como executar o Gradle para construir:

Objetivo	Comando Gradle	Explicação
(i) Todo o projeto	gradle build	Executado na raiz do projeto. O Gradle Wrapper (gradlew ou gradle) irá processar o build.gradle raiz, que aplica a tarefa build recursivamente a todos os subprojects (app, api, common) definidos.
(ii) Cada subprojeto individualmente	<pre>gradle :[nome_do_subprojeto]: build</pre>	Deve ser executado na raiz. Por exemplo: gradle :app:build, gradle :api:build, OU gradle :common:build. Isto foca a execução apenas naquele subprojeto e nas suas dependências.

As dependências são extraídas dos ficheiros build.gradle de cada subprojeto:

Subprojeto	Dependências de Terceiros (Externas)	Dependências Locais (Projeto)
:common	<pre>org.apache.commons:commons-lang3:3.3.2</pre>	Nenhuma
:api	<pre>org.apache.commons:commons-lang3:3.3.2, log4j:log4j:1.2.17</pre>	:common
:app	log4j:log4j:1.2.17	:common,:api

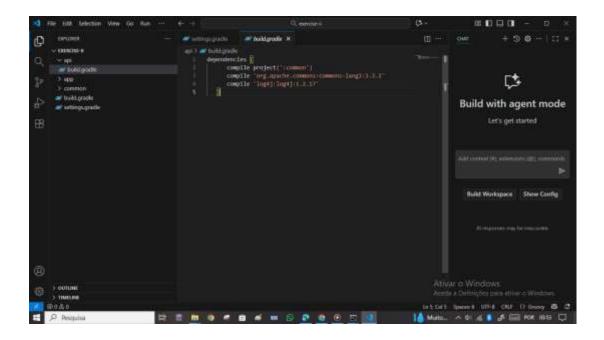
## Gráfico de Dependências:



#### **Resumindo:**

- common é o módulo base, dependente apenas de uma biblioteca externa.
- api depende da lógica de common e de duas bibliotecas externas.

• app depende do módulo de lógica common e do módulo de interface api, além da biblioteca log4j.



### III (Lista de Tarefas) - Gestão de Dados Declarativa

O Listview com ArrayAdapter é substituído pelo componente <FlatList>. O modelo de dados (ArrayList) é gerido pelo usestate<Todo[]>. A inserção de novos itens é reativa: a função setTodos é chamada com um novo array (mutação não destrutiva). O React, ao detetar a mudança de Estado, força a rerenderização automática da <FlatList>, eliminando a necessidade de chamadas manuais (notifyDataSetChanged()).

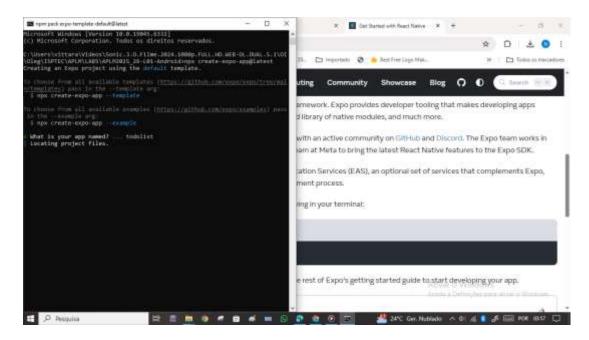


Figura 9 - Criação do projecto todoList (Exercício III).

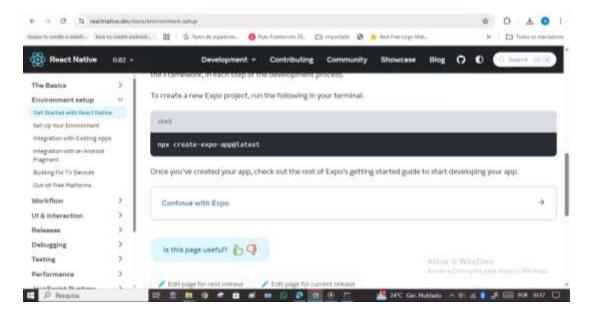


Figura 10 - Site oficial react native | comando para criação de projecto react

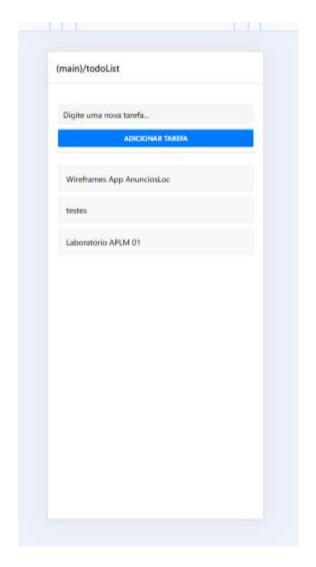


Figura 11 - Lista d tarefas em Execução (Exercício III)

### Observações - Build e Dependências

O processo de execução (expo start) é vulnerável a problemas de rede/Firewall, manifestados pelo TypeError: fetch failed durante a busca de metadados. O uso de TypeScript (.tsx) requer a definição de Interfaces (interface Todo) para evitar erros de tipagem (never) no state inicial.

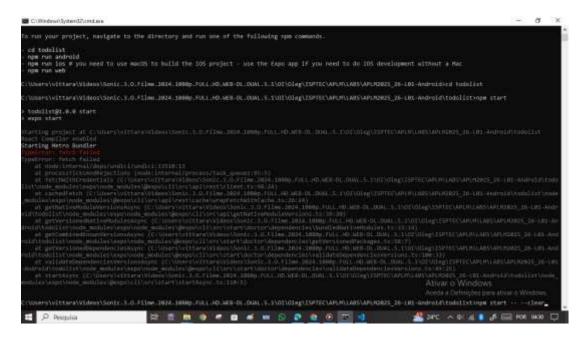


Figura 12 - TypeError: fetch failed

## 3. Desafios

O projeto foi concebido sob a arquitetura **Monorepo** (npm Workspaces) para encapsular a modularidade exigida pelo Exercício 3.3. A execução do *software* é baseada no **paradigma declarativo do React** e utiliza o **Expo Router** para a navegação.

#### 1. Estrutura Modular e Arquitetura

O software é dividido em módulos lógicos, geridos pelo package.json raiz (Monorepo):

Módulo/Pacote	Depende de:	Função na Estrutura
@monorepo/common	Ninguém	Camada de Domínio: Contém a lógica reutilizável (ex: Quote.js).
@monorepo/api	@monorepo/common	Camada de Interface: Define os contratos e modelos de dados usados pela aplicação principal.
@monorepo/mobile- app	@monorepo/common, @monorepo/api	Camada de Apresentação: Contém os Componentes React e a UI. É o ponto de entrada (App.js).

#### 2. Desenho da Interface Móvel (*Wireframe* de Atividade)

O ecrã da aplicação de Lista de Tarefas (Exercício III) consiste num **Componente Funcional Único** (ToDoListScreen.tsx), substituindo o conceito de Activity única do Android.

Wireframe da Atividade (ToDoListScreen)

O ecrã é organizado verticalmente, como solicitado no original:

- 1. Cabeçalho/Espaçamento (StatusBar): Garante a segurança visual no topo do dispositivo.
- 2. Area de Entrada (<View>):
  - Entrada de Texto: <TextInput> Para o utilizador digitar a nova tarefa.
  - Ação: <Button> Aciona o evento de inserção da tarefa.
- 3. **Lista de Tarefas:** <**FlatList>** Ocupa o restante ecrã, exibindo os itens.

### Explicação Sucinta do Wireframe:

A interface é minimalista, utilizando o layout **Flexbox** (padrão React Native) para organizar o campo de inserção e o botão numa área superior, enquanto o componente <FlatList> é dimensionado para preencher o espaço restante (flex: 1). A conceção é orientada ao **componente**, onde o ToDoListScreen encapsula toda a UI e lógica, sem depender de Activities ou XML de *layout* externos.

- 3. Detalhes de Implementação (Arquitetura e Estruturas de Dados) Arquitetura
  - Ponto de Entrada: index.tsx (Expo Router) -> Lógica de Redirect para a rota principal.
  - Fluxo de Controlo: Gerido pelo Expo Router, usando o router.push para navegar no *stack* entre os ecrãs.
  - Compilação: O Metro Bundler é o sistema de build ativo, transformando o código TypeScript/JSX em JavaScript compatível.
  - Controlo de Estado: A gestão de state da aplicação é local, utilizando hooks React.

#### Estruturas de Dados

A estrutura de dados para a Lista de Tarefas é um *array* de objetos tipados, garantindo a rastreabilidade e a capacidade de identificação única dos itens:

```
TypeScript
```

```
// Interface em TypeScript
interface Todo {
    key: string; // Chave única para o FlatList (substitui o Adapter ID)
    text: string; // O conteúdo da tarefa
}
// Implementação no State
const [todos, setTodos] = useState<Todo[]>([]);
```

Esta seção fornece uma visão panorâmica da arquitetura e da estrutura do software concebido, especificamente no **contexto adaptado (React Native/Expo)**, conforme solicitado, detalhando o *wireframe* e os elementos técnicos de implementação.

Panorâmica da Estrutura do Software (Contexto Adaptado: React Native/Expo)

O projeto foi concebido sob a arquitetura **Monorepo** (npm Workspaces) para encapsular a modularidade exigida pelo Exercício 3.3. A execução do *software* é baseada no **paradigma declarativo do React** e utiliza o **Expo Router** para a navegação.

1. Estrutura Modular e Arquitetura

O software é dividido em módulos lógicos, geridos pelo package.json raiz (Monorepo):

Módulo/PacoteDepende de:Função na Estrutura@monorepo/commonNinguémCamada de Domínio: Contém a lógica reutilizável (ex: Quote.js).@monorepo/api@monorepo/commonCamada de Interface: Define os contratos e modelos de dados usados pela aplicação principal.

@monorepo/mobile- @monapp @mon

@monorepo/common, @monorepo/api Camada de Apresentação: Contém os Componentes React e a UI. É o ponto de entrada (App.js).

Exportar para as Planilhas

2. Desenho da Interface Móvel (*Wireframe* de Atividade)

O ecrã da aplicação de Lista de Tarefas (Exercício III) consiste num **Componente Funcional Único** (ToDoListScreen.tsx), substituindo o conceito de Activity única do Android.

Wireframe da Atividade (ToDoListScreen)

O ecrã é organizado verticalmente, como solicitado no original:

- 1. Cabeçalho/Espaçamento (StatusBar): Garante a segurança visual no topo do dispositivo.
- 2. Área de Entrada (<View>):
  - Entrada de Texto: <TextInput> Para o utilizador digitar a nova tarefa.
  - Ação: <Button> Aciona o evento de inserção da tarefa.
- 3. **Lista de Tarefas:** <FlatList> Ocupa o restante ecrã, exibindo os itens.

#### Explicação Sucinta do Wireframe:

A interface é minimalista, utilizando o layout **Flexbox** (padrão React Native) para organizar o campo de inserção e o botão numa área superior, enquanto o componente <FlatList> é dimensionado para preencher o espaço restante (flex: 1). A conceção é orientada ao **componente**, onde o ToDoListScreen encapsula toda a UI e lógica, sem depender de Activities ou XML de *layout* externos.

- 3. Detalhes de Implementação (Arquitetura e Estruturas de Dados) Arquitetura
  - Ponto de Entrada: index.tsx (Expo Router) -> Lógica de Redirect para a rota principal.
  - Fluxo de Controlo: Gerido pelo Expo Router, usando o router.push para navegar no *stack* entre os ecrãs.
  - Compilação: O Metro Bundler é o sistema de build ativo, transformando o código TypeScript/JSX em JavaScript compatível.
  - Controlo de Estado: A gestão de state da aplicação é local, utilizando hooks React.

#### Estruturas de Dados

A estrutura de dados para a Lista de Tarefas é um *array* de objetos tipados, garantindo a rastreabilidade e a capacidade de identificação única dos itens:

#### **TypeScript**

```
// Interface em TypeScript
interface Todo {
    key: string; // Chave única para o FlatList (substitui o Adapter
ID)
    text: string; // O conteúdo da tarefa
}
// Implementação no State
const [todos, setTodos] = useState<Todo[]>([]);
```

#### Detalhes Técnicos Chave

Detalhe Técnico Explicação

# Tipagem

Uso de **TypeScript** (.tsx) com **Interfaces** (interface Todo) para tipar explicitamente o useState<Todo[]>(), resolvendo o erro de inferência de tipo (never).

Reatividade

A atualização da lista é obtida por **imutalidade** e **reatividade**. A função addTask utiliza o operador *spread* (...todos) para criar uma nova instância do *array*, notificando o React sobre a mudança e acionando o **rerender** automático do <FlatList>.

### **Posicionamento**

O posicionamento do novo item **no topo** da lista é assegurado pela sintaxe setTodos([newItem, ...todos]).

Detalhe Técnico Explicação

O build é executado via npm start e a runtime é o

JavaScript Core do dispositivo móvel (via Expo Go), em vez da Android Runtime (ART). Execução

# 4. Referências Bibliográficas

- (MDN), M. (s.d.). Fonte: https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/JavaScript/Reference/Statements/return
- Microsoft. (2025). *Interfaces*. Fonte: https://www.typescriptlang.org/: https://www.typescriptlang.org/docs/handbook/interfaces.html
- npm, I. /. (2025). *docs.npmjs.com*. Fonte: docs.npmjs.com: https://docs.npmjs.com/cli/v10/using-npm/workspaces
- OpenJS Foundation / npm, I. (s.d.). *npm Docs*. Fonte: docs.npmjs.com: https://docs.npmjs.com/
- RN, M. /. (2025). *components-and-apis*. Fonte: reactnative.dev: https://reactnative.dev/docs/components-and-apis
- RN, M. /. (2025). *flatlist*. Fonte: reactnative.dev: https://reactnative.dev/docs/flatlist
- RN, M. /. (2025). *metro*. Fonte: reactnative.dev: https://reactnative.dev/docs/metro
- Team, E. (2025). expo. Fonte: docs.expo.dev: https://docs.expo.dev/
- Team, E. (2025). *introduction*. Fonte: docs.expo.dev: https://docs.expo.dev/router/introduction/
- Team, M. /. (2025). *useState*. Fonte: react.dev/: https://react.dev/reference/react/useState

# 5. Repositório GitHub

https://github.com/OlegAnt12/APLM2025\_26-L01-Android.git